

Cara equipa do FAÍCC e do centro Instável,

chamo-me Elodie Correia, tenho 37 anos, e danço desde criança.

Esta carta serve para expressar as minhas motivações em relação à candidatura para a formação FAÍCC de 2027.

Sou designer gráfica freelance desde 2014 e também pratico dança, vejo peças e quando é possível participo em workshops e projetos amadores. Sempre tive a necessidade de expressar ideias, conceitos, projetos, mas sinto que as minhas ferramentas atuais não são suficientes. No meu dia a dia, não tenho conseguido encontrar esse tempo para criar uma regularidade e uma rotina que me permitam desenvolver projetos que envolvem dança. Estou num momento chave da minha carreira em que preciso de tempo físico e mental para explorar com o corpo, com o movimento, com outras pessoas a partir da dança e da coreografia.

O FAÍCC é uma oportunidade perfeita para encontrar esses objetivos, permitindo essa exploração. Quando participei na reunião de esclarecimento com a Carolina Barbosa, percebi logo que devia me candidatar. Os módulos propostos, o desenvolvimento de projetos, a própria calendarização da formação e os estágios e integração profissional, vão de encontro ao que procuro aprofundar na área, a uma exploração, aprendizagem e desenvolvimento de peças e projetos que ambiciono. Além disso, acredito que as ferramentas, técnicas, conselhos e feedback, tanto da equipa do FAÍCC, como a partilha da experiência com outros participantes, podem ser excelentes referências para poder aprender e evoluir num ambiente seguro.

Tenho explorado a video-dança, como projeto pessoal, desde 2021, trabalhando com jogos de luz, o claro-escuro e o corpo. Também esta é uma das áreas que gostava de desenvolver durante a formação. Trabalho pontualmente com video-projeção/mapping, e acredito que as minhas competências de designer podem ser uma boa ferramenta e uma mais valia para o trabalho espacial e de cenografia, além do trabalho de vídeo.

A possibilidade de encontrar e conhecer uma rede de profissionais reconhecidos, nacional e internacionalmente, seria uma grande oportunidade para aprender e ativar potenciais colaborações e conexões. Além da rede de profissionais, também me desperta muito a curiosidade de conhecer outros participantes da formação. Valorizo novas colaborações, o intercâmbio de experiências e o desafio de fazer parte de um grupo, cujos valores são semelhantes aos meus.

Os objetivos e abordagem do FAÍCC, e as semanas de pesquisa e criação, parecem ser a mistura perfeita para ampliar a minha prática, descobrir a minha identidade e abordagem criativa, com o propósito de me poder sentir mais à vontade enquanto bailarina e coreógrafa, e poder desenvolver projetos de âmbito mais profissional.

Ter a oportunidade de fazer parte do FAÍCC seria um grande desafio, potencial que ambiciono e para o qual me sinto pronta, deixando a dança fazer parte integrante da minha vida, aprendendo com ela, falhando, crescendo e evoluindo e, finalmente, dar azo à criação de projetos e peças dentro do ramo.